Andrade

Dedico este livro a minha alma
E a todos que nunca compreenderam meus atos
eu lhes pergunto

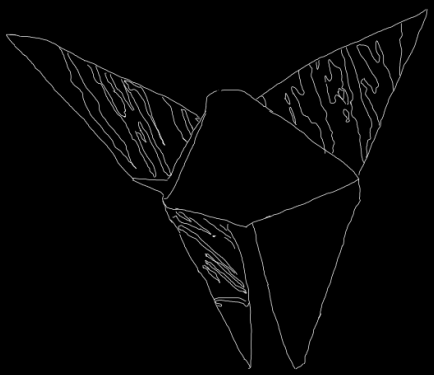
Você já esteve apaixonado?

Uma carta de amor de Filippe dos Santos para Andrade

Achava que tínhamos laços

Mas tu

Enxergastes apenas nós



Deixe-me saber se suicido se quer passa por tua mente

Pois preferiria passar a eternidade lhe suplicando
Que um segundo sem ti

Eu inegavelmente sou o maior tolo que existe

Eu tropeço e me embolo nas palavras
Tentando te dizer o que sinto
E fazer ver o que vejo

Me engasgo nas desculpas e me amarro em bobeiras
Eu sei
Sempre falo sobre o que quero e tento explicar de algum modo, algum exemplo
Mas nunca sou direto com o que penso

Falo de forma difícil e pretensiosa
E nunca consigo expressar tudo que queria por você

Eu sei
É a coisa que eu mais falo mesmo nunca sabendo

Eu vou e volto mais que tudo
Não consigo parar e sou sensível
Eu sou sentimental e biruta até

Mas tudo que eu queria era poder mostrar pra você o que tem no meu sonho

E que entendesse a beleza que é em meu
coração

Eu sei, é tudo que eu falo, mas o que mais falaria se não fosse isso?
Eu não saberia não te amar, não saberia viver sem te invejar por essa sua beleza tão sua que mal raspo uma ponta de compreender

Eu não saberia o que fazer quando errasse que não fosse perdoar, eu não saberia não te aceitar

E eu sei também que não entende isso, nem
gosta
E que tem medo
Eu sei

Mas o que não sei ainda é como mudar isso E tudo que queria mais uma vez era saber

Eu sou um tolo

Que só escreve sobre o que quer
E o que acha que sabe

Mas eu sei no fim de tudo que não sei de merda nenhuma

Eu te amo
E isso
Eu não sei
Eu tenho certeza

Sua alma gêmea deve ser seu complemento

Não um pedaço que falta

Palavras tão difíceis de se ouvir quando se sente partido
Mas que preciso me repetir para que entenda porquê partimos

Me sinto mal de só saber falar de mim

É o que parece às vezes
Me sinto mal porque sei que nós somos dois
E é tão mais sobre você do que sobre eu
Eu eu eu

É tudo que pareço falar, não é?

Sei que a conversa não é justa, já que não pode responder

Mas me sinto mal

Todos textos parecem ser seguidos
De eus e mas

Mas é quem eu sou

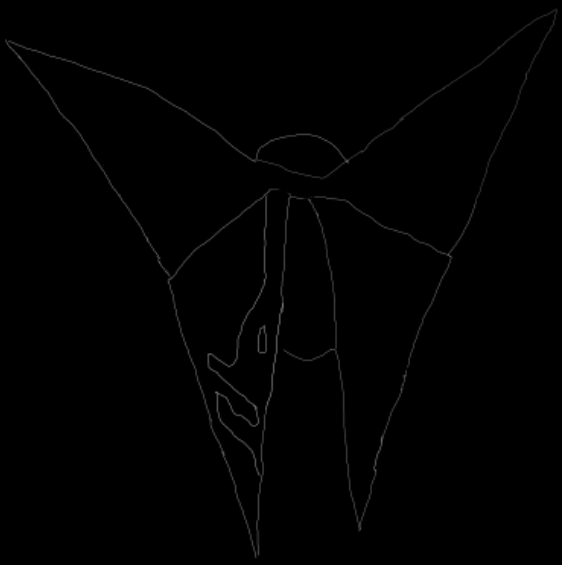
Eu só queria te mostrar um paraíso como imagino
E poder me perdoar por tudo que errei com você
Só nós e um amor pleno que pudesse te entregar
Sem errar mais
Queria fazer as coisas certo

Clamei água a meu deus uma vez

Então entregou-me chuva

Clamei por luz a meu deus uma vez
Entregou-me trovão

Clamei-o uma última vez
Pedindo propósito
Ele então entregou-me você.



Escrevo mil formas de amor para você
Para que não esqueça meu nome

Viver em teus pensamentos é vida suficiente a mim

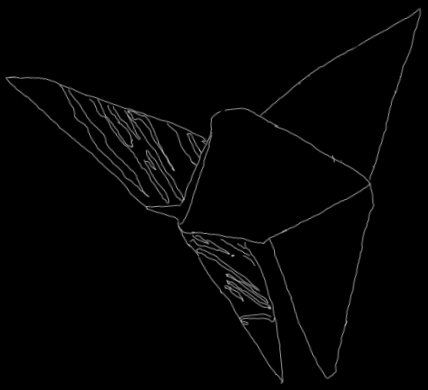
Mas aprendo o significado de ganância
Ao desejar a eternidade ao teu lado

Minha luz

Pergunte-me se te amo
Eu responderei

Desde o dia que te vi pela primeira vez até hoje não há um dia em que não passe por meus pensamentos, um temor vive em mim a cada passo que me aproximava, até hoje

O de que um dia não possa mais dividir minha efêmera vida com você



Eu quero sofrer, viver e morrer ao seu lado

Meu único medo é que você não tenha certeza disso

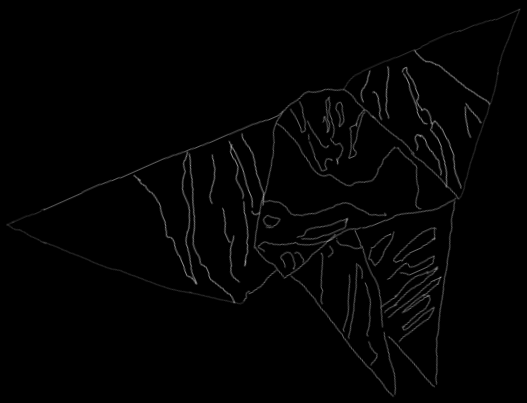
Só quero te ter por inteiro,
quem quer que seja,
seja só meu

Me de um filho com tua força
e veja-me o amar como nenhum

Me de uma filha com teus olhos e me veja dar o mundo a ela

Me dê ambos e mais um pouco, para que
mesmo quando morrer possam ver meu amor por você

Me dê o nada e me veja te adorar como nunca



Eu quero te dizer a verdade

Te expor os meus erros
Que me impedem de deixar me ver perfeitamente

Quero te contar dos meus dias jovens
Te expor meus medos
Levariam anos para pintar todos

Queria te mostrar as razões de ser assim
Mas levaria mais de um dia

Mal pude me desenvolver
Meu medo
As vontades

Te mostrar a dor que fez a falta de um abraço
Te mostrar como tanto falta uma conversa
A mesma conversa que me impede de derramar lágrimas

Meus amores que parti
Como eu fui egoísta
As mentiras que contei

Minhas cicatrizes
Cada vez que me queimei

Eu quero falar da minha infância
Da falta que me fez um eu te amo e te entendo

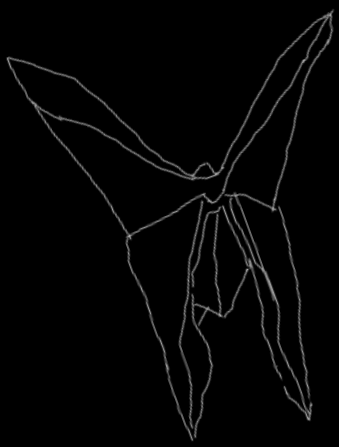
Quero dizer a verdade a você
Te expor meus corações
Cada vez que fui quebrado

Te mostrar a falta que faz uma lágrima
Que me impede de ser visto por completo

Sempre pedirei perdão, enquanto "eu" não for todo seu

Até a compreensão

Quero que entenda o que significa ser amada plenamente
Minha vida
Minha morte
Por trás de cada gesto de amor
Você pode ver meu nome



Você irá achar
Sempre que me procurar

Se fores apatia
Mata-me com tua ânsia

Se fores o tempo
Consuma-me com gozo

Se for necessário
Parta o mais longe de mim

O que fores
Serás sempre meu amor

Mata-me com a distância

Faça-me ansiar tua estadia em meu lado
E sofrer em tua ausência

Faça-me sufocar ante tua beleza
E jamais esquecer tua presença

Pois não há nada além de ti
Em meu coração

Noto que vivo e morro em comparações

Mas jamais me culparia
Em minha falta de palavras cabíveis a ti
Busco de forma incessante uma digna
Mas toda vez falho

Amar-te ensina-me tanto
Perdão
Louvor
Paixão
Em teus braços eu compreendo
Tudo que jamais poderia
Tudo que não buscaria

Tortura-te com o passado novo e de novo

Mas, meu viver
Em seu nome o segredo é posto
De passado nada vive

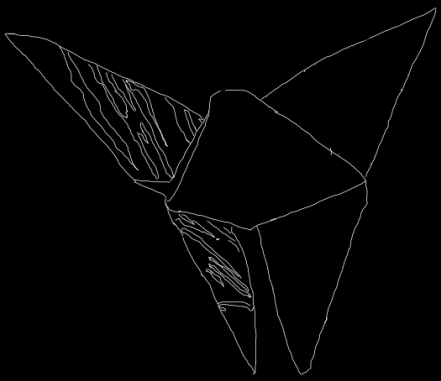
Quantas vidas fossem precisas eu te perdoaria
Que torturasse-me mil anos
Acharia mil modos de superarmos
Pelo teu amor aprendi o perdão
E o que significa ser passado

O que temos não existe em nenhum outro lugar
Quero ser desejado por você
Acima de tudo

"Você mentiria pra mim?
Não conseguiria"

Deixa-me cobri-lo de compreensão
Sob lençóis de gentileza torná-lo meu
Amado nome em meus lábios

Passar a ti meus versos mais belos
Em manhãs oníricas te amar



Na fome, sangrar
O mais saboroso a ti
Para que se sirva com fartura

Na tormenta ser o sonho
Que possa ser acordado

Deixa-me queimar aos teus pés
Para que saiba que sinto vossa luz
Diga-me quem és
E veja-me louvar-o até a morte

Se amar-te fosse dor
Seria suicida

Se fores a dúvida
Serei clareza

Se fores esquecimento
Serei paixão

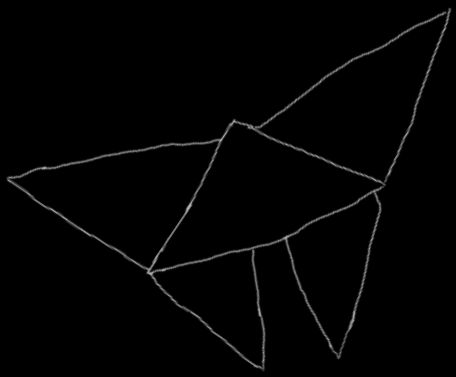
Se fores sofrer
Serei perdão

Por ti sofri
Por ti morri
Por ti mudei

Afoguei-me no amar
E quando seco
Já não era mais o mesmo amor
E nem o mesmo homem

Que no frio, seja sol

Na insegurança, seja afirmação
Que na sua vida eu seja certeza



E tudo que desejarei
É que ao chegar no fim do túnel
Haja sua silhueta sua, luz
Pois a eternidade seria vazia sem você

Essas noites sempre causam muita saudade
Do teu toque, seus olhos, sua alma
Nossas discussões silenciosas nessas noites
me fazem um vazio enorme

Tão grande quanto meu amor
Sinto falta desse tempo
Nesses momentos sinceros, sabe?

Nessas noites tão íntimas
De tudo que posso falar
Eu escolho falar que sinto sua falta
Mais que tudo

Nesse momento tão frágil só me pego pensando em você
Em como queria que visse essa beleza no
escuro enquanto tomamos banho

Também sinto saudade disso
Já sei que disse
Mas é isso
Sinto falta de cada momento íntimo que só
temos

Que jamais iria dividir
Que jamais entregaria a outro

Sinto falta de cada momento que posso ser
inseguro
E que me confortaria em ti

Sinto falta de ser teu porto seguro
Para que não sobrasse insegurança nenhuma em si
São nessas noites que sinto mais sua falta comigo

Eu poderia viver esse momento para sempre
Ou morrer agora mesmo

Eu preciso que valorize o que temos para sempre

Preciso que nunca se esqueça que só nós dois teríamos isso, só eu faria isso

Que nunca se deixe esquecer de verdade o que temos e o quanto é valioso

Pois não há espaço para se valorizar após a perda

“Amar não é sobre tratar como eu gostaria de ser

É sobre como *você* gostaria”.

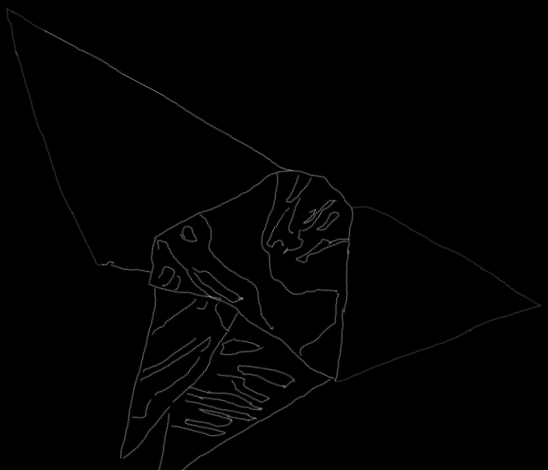
Por mil corpos

mil amores
Por você

Eu sempre volto

Quão longe for
Quanto tempo passar
Quantas dores sentir

Contigo sempre estarei



Seu amor queima meu peito como o sol

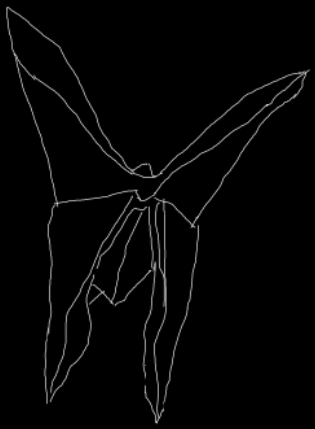
Me ilumina e me nutri
Me queima e me pune
Tudo por meu ato

Por você eu desejo ser gentil
Por você eu compreendo
Eu não tenho nenhum inimigo
Ninguém merece ser machucado

Não sei como tornar-me um contigo

Diga-me

Se fores meu deus, clamarei por ti a cada sol
Se fores meu fim, trarei comigo o quanto puder sofrer



Temo não o morrer
Mas, o viver e nunca ter amado